



COLEÇÃO APÓCRIFOS DO
CRISTIANISMO - VIII

**EVANGELHO SEGUNDO
PEDRO**

PETERSON DO NASCIMENTO



COLEÇÃO APÓCRIFOS DO
CRISTIANISMO - VIII

**EVANGELHO SEGUNDO
PEDRO**

PETERSON DO NASCIMENTO

EVANGELHO SEGUNDO PEDRO

(FRAGMENTO I DE AKHMIM)

TRADUZIDO E ADAPTADO PARA O PORTUGUÊS
POR PETERSON DO NASCIMENTO

COM COMENTÁRIOS

© Peterson do Nascimento todos os direitos reservados.

VITÓRIA
Espírito Santo
2020

PRÓLOGO

O Evangelho Segundo Pedro é um texto do século II d.C muito utilizado por algumas igrejas cristãs primitivas. O texto é uma narrativa antiga sobre Jesus, hoje apenas parcialmente conhecida, é considerado não-canônico e apócrifo, foi o primeiro dos textos não-canônicos a ser redescoberto, nas areias do deserto do Egito em 1886. Ele faz uma narrativa sobre a paixão de Cristo e uma defesa pro romana, na pessoa de Pôncio Pilatos, enquanto culpa os judeus, através de Herodes Antipas.

O fragmento contendo o texto, foi descoberto na cidade egípcia de Akhmim, por isso leva o nome de Fragmento I de Akhmim. A tradução do Copta para o Inglês, utilizada como base, para a tradução para o Português é a versão do Sr. Montague Rhodes James (1862-1936).

O texto descoberto em Akhmim, no Alto Egito, conhecido pelo nome de Evangelho de Pedro é um texto apócrifo muito incomum, pois possui uma narrativa da Paixão de Cristo, muito similar à dos evangelhos sinóticos, ao utilizar elementos como o ato de lavar as mãos de Pilatos sobre o julgamento de Jesus, caracterizando uma certa falta de culpa por parte de Pilatos ao passo que responsabiliza os judeus pela condenação de Jesus, a tortura e zombaria afligida sobre Jesus, a crucificação entre malfeitores, a placa identificando o rei de Israel acima da cruz, o escurecer ao meio dia após a crucificação, o rasgar do véu do templo, dentre outros elementos que caracterizam a Paixão de Cristo.

Trata-se de uma leitura fascinante de grande valor para o cristianismo e para todo aquele que ama e zela pelo conhecimento.

Peterson do Nascimento

O EVANGELHO SEGUNDO PEDRO

I

1 Mas dos judeus ninguém lavou as mãos ^[a], nem Herodes nem nenhum de seus juízes; e, embora não lavassem, Pilatos se levantou. 2 E então o rei Herodes ordenou que o Senhor fosse tomado em suas mãos, dizendo-lhes: Tudo o que eu ordenei que lhe fizessem, fazei.

II

3 Ora, ali estava José ^[b], amigo de Pilatos e do Senhor, e ele, sabendo que estavam prestes a crucificá-lo, veio a Pilatos e pediu o enterro de Jesus ^[c]. 4 E Pilatos, indo até Herodes, implorou pelo seu corpo. 5 E Herodes disse: Irmão Pilatos, mesmo que ninguém o tivesse implorado, deveríamos tê-lo enterrado, pois também o sábado amanhece; e está escrito na lei que o sol não se ponha sobre alguém que foi morto ^[d].

III

6 E ele o entregou ao povo antes do primeiro dia aos pães ázimos ^[e], até a sua festa. E eles, tendo tomado o Senhor, o empurraram enquanto corriam, e disseram: Vamos odiar o Filho de Deus, agora que temos autoridade sobre ele. 7 E vestiram-lhe uma túnica púrpura, ^[f] e o fizeram sentar-se no banco do juízo, dizendo: 8 Julgue justamente, rei de Israel. E um deles trouxe uma coroa de espinhos ^[g] e a colocou na cabeça do Senhor; 9 e outros se levantaram e cuspiram ^[h] em seus olhos; outros golpearam suas bochechas; e outros o golpearam com uma cana, e alguns deles o açoitavam, dizendo: Com esta honra, honremos o filho de Deus.

IV

10 E eles trouxeram dois malfeitores ^[i] e crucificaram o Senhor entre eles. 11 Mas ele manteve o silêncio, ^[j] como se não sentisse dor. E quando

colocaram a cruz na vertical, escreveram sobre ela: 12 Este é o rei de Israel. ^[k] E colocaram as suas vestes diante dele, e as dividiram entre si, e lançaram a sorte sobre elas. ^[l] 13 Mas um desses malfeitores os censurou, dizendo: Sofremos assim pelos males que fizemos; mas este homem que se tornou o salvador de homens, em que te fez mal? 14 E iraram-se contra ele, e ordenaram que suas pernas não fossem quebradas, para que ele pudesse morrer em tormento.

V

15 Agora era meio-dia, e as trevas prevaleciam sobre toda a Judéia; ^[m] e estavam agitados e em agonia, pois que o sol não se punha, e ele ainda estava vivo; porque está escrito que "o sol não deveria se pôr sobre os que foram mortos." 16 E um deles disse: Dá-lhe que beba fel com vinagre; ^[n] misturaram-no e deram-lhe para beber; 17 e eles cumpriram todas as coisas e cumpriram seus pecados sobre suas próprias cabeças. 18 E muitos andavam com lâmpadas, supondo que fosse noite: e algumas caíram. 19 E o Senhor clamou em voz alta, dizendo: Meu poder, meu poder, você me abandonou. E quando ele disse isso, ele foi levado.

20 E na mesma hora foi rasgado em dois o véu do templo de Jerusalém. ^[o]

VI

21 E então eles arrancaram as unhas das mãos do Senhor e o lançaram sobre a terra; e toda a terra foi sacudida, e houve um grande temor sobre todos.

22 Então o sol brilhou, e foi a nona hora. 23 E os judeus se alegraram, e entregaram seu corpo a José para enterrá-lo, porque ele tinha visto todas as coisas boas que ele fez. 24 E ele tomou o Senhor, lavou-o, envolveu-o em linho e levou-o ao seu próprio sepulcro, ^[p] chamado Jardim de José.

VII

25 Então os judeus, os anciãos e os sacerdotes, quando perceberam o quão mal haviam feito a si mesmos, começaram a lamentar e a dizer: Ai de nossos pecados: o julgamento e o fim de Jerusalém estão próximos.

26 Mas eu, com meus companheiros, sofri com grande aflição, e fomos feridos em nossas mentes e tínhamos nos escondido; pois fomos procurados por eles como malfeitores e como quem planejasse incendiar o templo. 27 E, além de todas essas coisas, jejuamos e sentamos lamentando e chorando noite e dia até o sábado.

VIII

28 Mas os escribas, fariseus e anciãos se reuniram, pois ouviram que todo o povo murmurava e batia nos seios, dizendo: Se esses grandes sinais aconteceram em sua morte, eis que ele era justo. 29 E os anciãos ficaram com medo e chegaram a Pilatos, pedindo-lhe e dizendo: 30 Dá-nos soldados para que nós possamos vigiar seu sepulcro ^[q] por três dias, para que seus discípulos não o roubem e o povo suponha que ele ressuscitou dentre os mortos, e nos prejudique. 31 E Pilatos deu a Petrônio o centurião com soldados para vigiar o sepulcro; e os anciãos e os escribas vieram com eles até o túmulo, 32 e quando eles rolaram uma grande pedra ^[r] para fora juntamente com o centurião e os soldados, 33 então todos os que estavam lá juntos a colocaram na porta do túmulo; e emplastraram sete selos; e armaram uma tenda ali e vigiaram.

IX

34 E no início da manhã, quando o sábado amanheceu, veio uma multidão de Jerusalém e da região ao redor, para ver o sepulcro que havia sido selado.

35 Ora, na noite em que amanheceu o dia do Senhor, quando os soldados mantinham guarda dois a dois em cada vigia, 36 ouviu-se um grande som no céu, e viram os céus abertos e dois homens ^[s] descendo dali, brilhando com uma grande luz e aproximando-se do sepulcro. 37 E aquela pedra que havia sido colocada na porta rolou para fora sozinha e voltou para o seu lugar, e o sepulcro foi aberto e os dois jovens entraram.

X

38 Quando, pois, aqueles soldados viram isso, acordaram o centurião e os anciãos, pois também estavam ali vigiando; 39 e enquanto eles ainda

estavam lhes dizendo as coisas que haviam visto, viram novamente três homens saindo do sepulcro, e dois deles sustentando um outro, e uma cruz depois deles. 40 E dos dois viram que suas cabeças alcançavam o céu, mas Aquele que foi guiado por eles, ultrapassava os céus. 41 E eles ouviram uma voz do céu dizendo: 42 Tu pregaste aos que dormem? E uma resposta foi ouvida da cruz, dizendo: Sim.

XI

43 Aqueles homens, portanto, se aconselharam uns com os outros para irem relatar essas coisas a Pilatos. 44 E enquanto eles ainda pensavam sobre isso, novamente os céus foram abertos e um homem desceu e entrou na tumba. 45 E os que estavam com o centurião quando viram isso, tiveram que ir de noite a Pilatos e deixaram o sepulcro onde estavam vigiando, e disseram tudo o que tinham visto e estavam em grande agonia, dizendo: Na verdade, ele era filho de Deus. ^[t]

46 Pilatos respondeu e disse: Estou limpo do sangue do Filho de Deus, mas assim lhe pareceu bom. 47 Então todos eles vieram e o imploraram e exortaram-no a ordenar ao centurião e aos soldados que não dissessem nada do que tinham visto: 48 pois, disseram eles, é conveniente que incorramos no maior pecado diante de Deus, e não cair nas mãos dos judeus e ser apedrejado. 49 Pilatos, portanto, acusou o centurião e os soldados de não dizerem nada.

XII

50 Ora, bem cedo no dia do Senhor, Maria Madalena, ^[u] discípula do Senhor que, com medo por causa dos judeus, por estarem inflamados pela ira, 51 não havia realizado no sepulcro do Senhor aquelas coisas que as mulheres costumam fazer aos que morrem e são amados por elas levou com ela algumas mulheres suas amigas e foram ao túmulo onde ele estava deitado. 52 E elas temiam que os judeus não as avistassem, e diziam: Mesmo que não pudemos chorar e lamentá-lo no dia em que ele foi crucificado, ainda assim vamos fazê-lo em sua tumba. 53 Mas quem nos rolará a pedra que está posta à porta da tumba, para que possamos entrar e sentar-se ao lado dele e realizar o que é devido? 54 Porque a pedra era

grande, e tememos que ninguém nos veja. E se não pudermos fazê-lo, ainda que joguemos à porta essas coisas que trazemos para seu memorial, choraremos e lamentaremos até chegarmos a nossa casa.

XIII

55 E foram, e acharam o sepulcro aberto; aproximaram-se e olharam para dentro dele, e viram ali um jovem sentado no meio do sepulcro, de rosto bonito e vestido com roupas muito brilhantes, que lhes diziam: 56 Por que vocês vieram? Quem buscais? Não pode ser aquele que foi crucificado? Ele ressuscitou ^[v] e partiu; mas, se não crerdes, olhe para dentro e veja o lugar onde Ele jazia, Ele não está aqui; porque Ele ressuscitou e partiu para onde foi enviado. 57 Então as mulheres ficaram horrorizadas e fugiram.

XV

58 Agora era o último dia dos pães ázimos, e muitos estavam saindo da cidade e retornando às suas próprias casas porque o banquete estava chegando ao fim. 59 Mas nós, os doze discípulos do Senhor, estávamos chorando e sofrendo, e cada um sofrendo por aquilo que havia acontecido partiu para sua própria casa. 60 Mas eu, Simão Pedro, e André, meu irmão, pegamos nossas redes e fomos para o mar; e havia conosco Levi, filho de Alfeu, a quem o Senhor convidou que o seguisse.

COMENTÁRIOS

Há muitos pontos a serem observados no Evangelho de Pedro, sua motivação e retórica, sua aproximação com os evangelhos sinóticos e com o Evangelho de João. Destes vários pontos destaco:

CASAMENTO COM ROMA E CULPA AOS JUDEUS

O texto deixa no ar uma atmosfera de simpatia e inevitável aproximação com Roma, através da tentativa de insenção de responsabilidade de Pilatos pela execução de Jesus, o que provavelmente pode ser uma influência árabe, considerando que o texto foi encontrado no Egito. Este tipo de influência culminou em anti-semitismo ao atribuir toda a culpa da morte de Jesus aos judeus.

PREOCUPAÇÃO COM AS LEIS E COSTUMES JUDAICOS

A presença do judaísmo nos relatos do Evangelho de Pedro, fragmento I de Akhmim, são marcantes no texto. Quando se refere à festa dos ázimos, e sobre o dia da preparação que antecede ao sábado e a preocupação em enterrar o corpo no mesmo dia, conforme o relato do Evangelho de João, capítulo 19, verso 31 que faz menção ao livro de Deuteronômio capítulo 21, verso 23.

Assim diz a lei judaica:

"Quando um homem tiver cometido um crime que deve ser punido com a morte, e for executado por enforcamento numa árvore [ou crucificação], o seu cadáver não poderá ficar ali durante a noite, mas tu o sepultarás no mesmo dia; pois aquele que é pendurado é um objeto de maldição divina. Assim, não contaminarás a terra que o Senhor, teu Deus, te dá por herança."

(Deuteronômio, 21, 22 e 23)

No fragmento I de Akhmim no segundo capítulo está escrito:

"Ora, ali estava José, amigo de Pilatos e do Senhor, e ele, sabendo que estavam prestes a crucificá-lo, veio a Pilatos e pediu o enterro de Jesus. E Pilatos, indo até Herodes, implorou pelo seu corpo. E Herodes disse: Irmão Pilatos, mesmo que ninguém o tivesse implorado, deveríamos tê-lo enterrado, pois também o sábado amanhece; e está escrito na lei que o sol não se põe sobre alguém que foi morto."

(Evangelho de Pedro, capítulo II, grifo nosso)

AS SIMILARIDADES COM OS EVANGELHOS SINÓTICOS

A preocupação de Maria Madalena em trabalhar o corpo de Jesus no domingo e o seu testemunho sobre a ressurreição de Jesus, igualmente relatados, nos evangelhos sinóticos. O relato do rasgar do véu do templo. O relato da amizade de Jesus com José de Arimatéia e o empréstimo da sepultura.

A enorme pedra colocada sobre a entrada do sepulcro, os vigias que permaneceram alternando entre si a vigilância para impedir que o corpo de Jesus fosse roubado e a preocupação dos sacerdotes com os boatos de ressurreição. São algumas similaridades fáceis de se identificar no texto.

O fragmento I de Akhmim segue em concordância com os evangelhos sinóticos.

Embora o pergaminho tenha sido encontrado por volta de 1886 e datar dos séculos VIII ou IX d.C. O texto original em grego era comum na igreja primitiva por volta do segundo século do cristianismo. Tendo sido aceito como canônico por várias lideranças da igreja como Serapião de Antioquia, Orígenes e Eusébio de Cesareia.

EPÍLOGO

Todos os textos, do cristianismo primitivo, são igualmente importantes e relevantes em suas proposições. São relatos extremamente raros do ponto de vista que, alguns grupos cristãos, tinham no início do cristianismo. O que entendo, já ser o suficiente para garantir a continuidade de divulgação de tão maravilhosas obras, entregues ao esquecimento, pela ignorância e pelo medo, mas agora sendo reveladas a todos quantos se interessar. O Evangelho Segundo Pedro é um texto único, por constar entre os apócrifos, mas possuir uma versão da Paixão de Cristo. O que lhe concerne um tipo de aceitação, ao passo que abre caminho para outros pontos de vistas a cerca do uso dos apócrifos pelo cristianismo atual. O que certamente resultará na procura e conseqüente aceitação de mais obras que possuam elos ou citações que confirmem práticas atuais cristãs.

CONCORDÂNCIA

O EVANGELHO DE PEDRO - Fragmento I de Akhmim

[a] **"lavou as mãos"** - (Mt. 27, 24)

[b] **"José, amigo de Pilatos e do Senhor "** - (Mt. 27, 57/ Jo. 19, 38/ Lc. 23, 50-52/ Mc. 15, 46)

[c] **" pediu o enterro de Jesus"** - (Lc. 23, 52-53/ Mc. 15, 43/ Mt. 27, 57-60/ Jo. 19, 38)

[d] **"o sábado amanhece; e está escrito na lei que o sol não se ponha sobre alguém que foi morto"** - (Dt. 21, 22-23/ Jo. 19, 31)

[e] **" pães ázimos"** - (Mt. 26, 17/ Mc. 14, 1/ Mc. 14, 12)

[f] **"túnica púrpura"** - (Jo. 19, 2/ Jo. 19, 5/ Mc. 15, 17/ Mc. 15, 20/ Lc. 23, 11)

[g] **"coroa de espinhos"** - (Mt. 27, 29/ Mc. 15, 17/ Jo. 19, 2/ Jo. 19, 5)

[h] **"cuspiram"** - (Mt. 26, 67)

[i] **"dois malfeitores"** - (Lc. 23, 32/ Mc. 15, 27-28/ Mt. 27, 38)

[j] **"manteve o silêncio"** - (At. 8, 32-33/ Is. 53, 7/ Jo. 19, 9/ Mt. 27, 14/ Mc. 14, 60-61)

[k] **"Este é o rei de Israel"** - (Mt. 27, 37/ Mc. 15, 26/ Lc. 23, 38/ Jo. 19, 19)

[l] **"as dividiram entre si, e lançaram a sorte sobre elas"** - (Mt. 27, 35/ Mc. 15, 24/ Jo. 19, 24/ Lc. 23, 34)

[m] **"Agora era meio-dia, e as trevas prevaleciam sobre toda a Judéia"** - (Mt. 27, 45/ Lc. 23, 45/ Mc. 15, 33)

[n] **"Dá-lhe que beba fel com vinagre"** - (Mt. 27, 48/ Mc. 15, 36/ Lc. 23, 36/ Jo. 19, 29-30)

[o] **"E na mesma hora foi rasgado em dois o véu do templo de Jerusalém"** - (Mt. 27, 51/ Mc. 15, 38/ Lc.23, 45)

[p] **"levou-o ao seu próprio sepulcro"** - (Mt. 27, 60/ Mc. 15, 46/ Lc. 23, 53/ Jo. 19, 41)

[q] **"Dá-nos soldados para que nós possamos vigiar seu sepulcro"** - (Mt. 27, 64-65)

[r] **"grande pedra"** - (Mt. 27, 60/ Mt. 28, 2/ Mc. 15, 46/ Lc. 24, 2/ Jo. 20, 1)

[s] **"dois homens"** - (Mt. 28, 5/ Mc. 16, 5/ Lc. 24, 4/ Jo. 20, 12)

[t] **"Na verdade, ele era filho de Deus"** - (Mt. 27, 54/ Mc. 15, 39/ Lc. 23, 47)

[u] **"Maria Madalena"** - (Mt. 28, 1/ Mc. 16, 1/ Mc. 16, 9/ Lc. 24, 9-10/ Jo. 20, 1)

[v] **"ressuscitou"** - (Mt. 28, 6/ Mc. 16, 6/ Lc. 24, 5-6/ Jo. 20, 9)

REFERÊNCIAS

<http://gnosis.org/library/gospete.htm>

<https://www.gospels.net/peter>

<http://www.earlychristianwritings.com/text/gospelpeter-brown.html>

<https://www.bibliacatolica.com.br/biblia-ave-maria/>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Jesus>

https://en.wikipedia.org/wiki/Gospel_of_Peter